

▶ P*LARES ▶



Arte-educação popular



Fortalecimento da arte e cultura periférica



Moradia digna e direito à cidade



Construção no movimento hip hop



Economia criativa



Juventude



Enfrentamento ao extermínio e encarceramento do povo negro



Ativismo feminino e materno



Valorização de comunidades tradicionais pesqueiras



Política de drogas e redução de danos



PÃO PARA VIVER É
TANTA PARA LUTAR
PELO QUE VIVER

Arte digital: Shell Osma | Designer: Yaani "Inay" | Foto: Thays Medusa | Letra: Bubú ADP | Texto: Maria Rocha e Pedro stilo



APOIO



PARCERIA



REALIZAÇÃO

Instagram: @coletivopaoetinta / Facebook: Pão e Tinta / YouTube: Coletivo Pão e Tinta

▶ N*SSAS RE*V*ES ▶



PÃO É
TANTA

GUIA FORMATIVO

QUEM SOMOS

Em 10 anos de história erguida na maré da Comunidade do Bode, território pesqueiro e porto de artistas urbanos, o Coletivo Pão e Tinta encontra no graffiti e na pixação a principal expressão de luta pela reapropriação de espaços públicos e transformação do cotidiano.

Além de artistas comprometidos com a crítica e mudança social, somos: aceleradoras(es) sociais, pesquisadoras(es), produtoras(es) culturais, comunicadoras(es) e defensores(as) populares. Os diversos campos de atuação são potencializados pelos diferentes locais de fala, já que o nosso coletivo é integrado majoritariamente por pessoas negras, mulheres,

mães, LGBTQIA+, da nossa e de outras periferias, sendo a categoria território a principal organizadora das nossas experiências enquanto seres políticos.



NOSSO TERRITÓRIO

A Comunidade Tradicional Pesqueira do Bode está localizada no Bairro do Pina, Zona Sul da Cidade do Recife, e ocupa o atual M² mais caro da capital pernambucana. Apesar de integrar uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), a trajetória desse lugar é marcada pela disputa territorial travada com o setor imobiliário. O Bode resiste com suas organizações populares, atuantes no campo da arte e cultura, responsáveis por torná-lo um dos polos culturais mais efervescentes da cidade, além de perpetuar, junto a outras comunidades tradicionais pesqueiras, a identidade ancestral de pescadores e pescadoras.



ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTES PÃO E TINTA



Desde 2012, o coletivo organiza anualmente o Encontro Internacional de Artes Pão e Tinta. O evento reúne artistas de todo o país e de atuação internacional que, a partir das intervenções artísticas, transformam ruas e becos em galerias de arte a céu aberto, ressignificam espaços marcados pela violência do Estado e colorem o trajeto de moradoras e moradores. Toda a comunidade é mobilizada durante o evento, que agrega ações formativas – que interseccionam arte a questões raciais, de gênero, sexualidade e classe – e mutirões sociais, movimentando a economia criativa dentro da periferia e garantindo participação da comunidade em debates junto ao poder público.

PASSO A PASSO DE COMO MONTAR UM MUTIRÃO

- 1 ORGANIZE SUA IDEIA (Data, local, tema)
- 2 CRIE UMA REDE DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA (Moradores, comerciantes locais, líderes comunitários)
- 3 MOBILIZE ARTISTAS E VOLUNTÁRIOS (Formulários, boca a boca, redes sociais)
- 4 FAÇA REUNIÕES DE PRÉ-PRODUÇÃO E PROVIDENCIE INFRAESTRUTURA (Localize os muros, pontos de eletricidade para iluminação e som, banheiros, etc.)
- 5 PROCURE O PODER PÚBLICO (Algumas coisas precisam de autorização, como uso de solo, som e estrutura)
- 6 BUSQUE APOIO FINANCEIRO (Editais, vaquinhas, financiadores)
- 7 DIVULGUE SEU EVENTO (Redes sociais, boca a boca e meios de comunicação locais)
- 8 ALIMENTE SUA GALERIA (Faça um almoço coletivo e estimule o consumo nos comércios locais)
- 9 DEFINA A PÓS-PRODUÇÃO (Limpeza, acompanhamento e avaliação)
- 10 MUTIRÃO É PARA TODOS (Acolha e respeite todas as diversidades. Não seja comédia!)